



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



21º Congresso de Iniciação Científica

O FUTEBOL E O CONTEXTO CULTURAL BRASILEIRO

Autor(es)

ITALO MATHEUS MALIGERE DE SOUZA

Orientador(es)

CINTHIA LOPES DA SILVA

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

Essa pesquisa se centrou nos seguintes objetivos: 1) a relação entre os códigos do futebol e o contexto social brasileiro e 2) a contribuição dos estudos antropológicos sobre futebol para a área da Educação Física. Para o desenvolvimento dela a pesquisa bibliográfica – e a análise textual, temática, interpretativa – foi o alicerce fundamental com base em Severino (2007). O material coletado no levantamento bibliográfico (foram consultados livros, dissertações, teses e periódicos) nos Sistemas de Bibliotecas da UNIMEP e da UNICAMP, correspondente às obras de autores da Antropologia, da Educação Física e do Lazer. Este trabalho possibilitou observarmos o futebol através da ótica das práticas corporais possibilitou termos resultados significativos. Essa prática corporal não se limita a ser apenas um esporte, mas vai além disso. Trata-se de uma manifestação cultural do povo brasileiro. Desde que foi introduzido no país, no início do século XX, até os dias de hoje o futebol acompanhou as modificações ocorridas no Brasil. Os debates que tais mudanças suscitaram, como por exemplo, o espaço delegado ao negro durante a primeira república – não deixaram de ter a presença do bolapé, ou seja, eles invadiam os campos, permitindo assim que o futebol fosse se mesclando com a história do Brasil no último século. Atualmente, vemos que no dia a dia do brasileiro uma postura semelhante ao que observamos no campo de futebol. Há a presença do jogo de cintura, o jeitinho tipicamente brasileiro, improvisado e a malandragem. Essas são algumas características que estão presentes tanto no interior do campo como também fora dele. O brasileiro aspira futebol. A presença deste esporte na vida do brasileiro é tão marcante que um recém-nascido muitas vezes já é torcedor de determinados clubes. No entanto, notamos também que o futebol carrega não somente características do povo brasileiro, mas da sociedade brasileira (no sentido de dinâmica política), como por exemplo, corrupção, má administração, falta de organização. Em alguns casos, as consequências de tais deslizes são trágicas, cita-se o desabamento da grade de segurança do estádio Maracanã – ocorrida numa final do Campeonato Brasileiro, em 19/07/1992, disputado pelos times Flamengo e Botafogo – em que quatro pessoas morreram. Entretanto, é devido a essa proximidade entre o esporte, a sociedade e o povo que o bolapé se tornou para muitos pesquisadores da Educação Física e das Ciências Humanas um objeto de estudo que diz muito sobre a cultura brasileira. Realizamos uma revisão bibliográfica de quatro autores oriundos da Educação Física e da Antropologia evidenciando como eles abordam o futebol e sua relação com o Brasil. As análises deles são variadas e nos mostram como o futebol pode ser lido de modo amplo e instigante. Conclui-se que a complexidade que o futebol possui no Brasil permite que ele tenha um papel ímpar na dinâmica das pessoas e da própria sociedade. Nesse sentido, olhá-lo buscando apenas o rendimento, ou resultados biomecânicos é não atentar-se para uma relação de trocas rigidamente estabelecida entre sujeito, prática corporal e sociedade. Debruçar-se sobre ele é uma operação densa e minuciosa, afinal, observá-lo é, em primeira instância, observar o brasileiro e o modo como ele se posiciona no dia a dia.